

por via de rede coletora de esgoto ou caminhão. Esta apresenta a vantagem da eliminação da implantação de sistemas de tratamento de resíduos nas próprias ETAs e da concentração dos problemas referentes ao lodo para uma única localização, absorvendo custos operacionais e investimento para a retirada, tratamento e disposição final. Visando desenvolver pesquisa aplicada para a solução de problemas condizentes com a nossa realidade, o projeto pretende buscar soluções para disposição desses resíduos em ETAs, melhorando condições sanitárias, ambientais e de bem-estar, trabalhando no conceito de rede temática, auxiliando administrações municipais envolvidas em problemas de saneamento. Existe desde 1995 uma cooperação técnico-científica entre a coordenadora do projeto e equipe com as gerências técnicas da Sabesp, projetos com financiamentos (PADCT III/Finep; RHA/CNPq; FAPESP P. Públicas) e mais recentemente com a Poli-USP, professor Roque Pivelli, especialista em tratamento de esgoto sanitário, desenvolvendo projetos em diagnóstico ambiental e qualidade das águas e sistemas de tratamento.

180

Ação integrada para o desenvolvimento do sistema de suporte à decisão para o gerenciamento dos recursos hídricos na bacia do rio Piracicaba

Rubem La Laina Porto

Escola Politécnica

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 2003/06389-5

Vigência: 1/4/2004 a 31/5/2007

Um dos objetivos da Política Estadual de Recursos Hídricos é assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos (Lei Estadual nº 7663/91). Uma das diretrizes gerais de ação para implementação dessa política é a gestão sistemática e participativa da água, sem dissociação dos aspectos de quantidade e qualidade. A bacia do rio Piracicaba possui importância estratégica para o abastecimento da população da bacia e da metade da população da Região Metropolitana de São Paulo. No entanto, longos trechos dos principais rios apresentam elevado grau de degradação, decorrentes, principalmente, de lançamentos de esgotos urbanos e industriais. Torna-se, portanto, necessário o desenvolvimento de um sistema de suporte à decisão (SSD), que fornecerá subsídio para a resolução de conflitos e auxiliará a gestão integrada da bacia. O sistema será desenvolvido pelo Laboratório de Sistemas de Suporte a Decisões em Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos, que atua no desenvolvimento, ensino e divulgação de tecnologia de análise de sistemas hídricos e onde foram desenvolvidos projetos para a Sabesp, secretarias de Recursos Hídricos da Bahia e do Ce-

ará e Agência Nacional de Águas, cursos e treinamentos para técnicos de diversas instituições. O SSD será operado pelo Grupo Técnico de Monitoramento Hidrológico (GTMH), braço técnico do comitê das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Este grupo é bastante representativo dos interesses existentes nessas bacias, uma vez que é constituído pelas principais entidades estaduais envolvidas com o gerenciamento de recursos hídricos, pelos serviços autônomos e empresas de saneamento da região, pelos setores industriais e agrícolas e pela universidade. O GTMH deverá colaborar na formulação do sistema de suporte a decisões e também responsabilizar-se pela operação futura do sistema, que inclui alimentação e atualização da base de dados, execução dos modelos de alocação de água e de qualidade de água e participação nos programas de treinamento para utilização das ferramentas e modelos existentes no SSD.

181

Campo experimental de tratamento e reúso de esgoto e aproveitamento de biossólidos, biomassa e energia

Wolney Castilho Alves

Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (SDSP)

Processo 2000/13716-4

Vigência: 1/10/2002 a 31/3/2007

A Lei Paulista nº 7.663/91 deu lugar ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos e a 22 Comitês de Bacias. De forma associada, o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) dá suporte financeiro ao sistema. Analogamente, implanta-se a Lei Paulista nº 7.750/92, relativa ao saneamento. No sistema estadual de recursos hídricos, as demandas relativas ao saneamento ambiental têm se mostrado prioritárias. Destacam-se as demandas para a conclusão de coletores-troncos, interceptores e emissários. Com ênfase ainda mais pronunciada, a implantação de sistemas de tratamento de esgoto em todas as bacias hidrográficas do Estado de São Paulo é uma demanda constante. No entanto, é preocupante observar que a cultura tecnológica relativa ao tratamento de esgotos está longe de ser adequada ao enfrentamento e superação dos problemas. Observa-se, ainda, que os desafios colocados por novos contextos (alternativas inovadoras, eficazes e econômicas de tratamento; os programas de conservação do recurso hídrico; possibilidades de reúso de esgotos; aproveitamento dos biossólidos, biomassa e energia) estão distantes dos agentes mais importantes dos sistemas. O campo experimental visa subsidiar os sistemas estaduais de recursos hídricos e de saneamento. Propondo-se ao desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos (de diversos níveis de escolaridade), o campo (em escala real ou de modelo) explora ao máximo as

vantagens que um campo-escola oferece: da esfera do conhecimento teórico à efetivação prática. A proposta será desenvolvida em parceria com o Departamento de Águas e Energia Elétrica (Dae) da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, órgão com ativa participação nos sistemas de recursos hídricos e saneamento em todo o Estado de São Paulo. Nas conversações com o pessoal da diretoria técnica da Divisão de Planos de Bacias do Dae, vislumbrou-se a possibilidade de no decorrer da fase 1 do Programa de Políticas Públicas (Edital 3) estender-se a parceria a outros órgãos do sistema de gestão de recursos hídricos do estado para viabilizar a área de implantação.